



A COMPREENSÃO DOS SENTIDOS DO CORPO HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Rauber ¹

Roque Ismael da Costa Güllich ²

Erica do Espírito Santo Hermel ³

O presente trabalho refere-se a uma aula experimental desenvolvida por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBIDCiências) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), os quais auxiliam nas práticas experimentais das aulas de Ciências nas escolas do município de Cerro Largo – RS. O contexto deste relato é sobre os sentidos do corpo humano e foi elaborado a partir de uma aula realizada na 7ª série da Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. Otto Flach. No PIBIDCiências tenho a oportunidade de desenvolver a experimentação no Ensino de Ciências, articulando a iniciação à docência com a graduação, contribuindo assim para a minha formação durante a trajetória acadêmica. Acredito que as práticas experimentais devem estar sempre presentes na sala de aula, devendo ocupar um lugar de destaque no processo de ensino/aprendizagem do aluno. Pensando nisso, desenvolvi uma prática experimental na escola onde atuo, a prática foi intitulada “Trilha dos Sentidos”, a qual teve por objetivo focar os cinco sentidos do corpo humano, que são o olfato, o paladar, o tato, a visão e a audição, reforçando a importância e o funcionamento desses sentidos bem como as habilidades referentes a cada um. Para iniciar a Trilha dos Sentidos, organizei os alunos em duplas, em que um dos componentes teve seus olhos vendados. O aluno vendado foi orientado pelo seu colega guia até passar por toda a trilha. O circuito estava composto 5 estações, ou seja, cada estação era um sentido. Todas as estações tinham por objetivo identificar alimentos e substâncias, como também objetos, imagens e músicas. Após o término da Trilha dos Sentidos, fiz alguns questionamentos, para que os alunos elaborassem seus relatórios desta aula prática experimental, algumas questões foram: A partir da trilha dos sentidos, quais foram os novos conhecimentos que você adquiriu? O que você sentiu quando estava vendado? Qual foi sua maior dificuldade ao realizar a trilha? Para você, qual dos sentidos é mais relevante? Por quê?. Durante a prática pude

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, *Campus* Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PIBIDCiências/CAPES. andressa_rauber@hotmail.com

² Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, *Campus* Cerro Largo-RS, roquegullich@uffs.edu.br

³ Professora Colaboradora, Coordenadora do PETCiências – SESu/MEC, Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Cerro Largo – RS, hericahermel@uffs.edu.br

perceber que a atitude dos alunos parece evoluir de meros ouvintes para participantes ativos da aula experimental, pois passaram a opinar, questionar e refletir sobre a importância dos cinco sentidos nas suas vidas. Portanto, esta prática me proporcionou rever conceitos e aplicá-los de forma diferenciada e dinâmica através da experimentação. Ao concluir a trilha dos sentidos e poder analisar o processo vivenciado, sinto-me satisfeita por alcançar os objetivos propostos à aula, pois no decorrer desta aula eu realmente pude sentir-me “na pele” de professora. Pude perceber também entre dificuldades e realizações, como é desenvolver uma aula experimental e a necessidade do planejamento para produzir uma aula na qual todos os alunos possam estar interessados e interagindo para proporcionar a aprendizagem do conteúdo em estudo.

Palavras – chave: prática pedagógica, aprendizagem, sentidos, trilha.